

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 25 . Nº 536 . 25 de Setembro de 2015

Centro de Atividades Náuticas de Esposende em risco de "Naufragar"!



PÁG. ÚLTIMA

PUB



SABSEG.PT
seguros

25°



farol de esposende
1990-2015

Eugénio Campos Ferreira



PÁG. 03 /04

Jancinto-de-água
PÁG. 07

PDM de Esposende
PÁG. 08

PUB



ÁREA
ÓPTICA
ANTUNES
OCULISTA

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 27 de Setembro - Esposende, Parque junto às piscinas
- > 4 de Outubro, Fonte Boa, Escola Básica

Debate sobre "Eutanásia, Distanásia e Testamento Vital"

O Município de Esposende promoveu, no dia 18 de setembro, um workshop subordinado ao tema "Eutanásia, Distanásia e Testamento Vital", dando oportunidade à comunidade de se esclarecer relativamente a estas questões, ainda revestidas de alguns tabus e mitos.

A iniciativa, realizada no âmbito do Plano Municipal de Promoção da Saúde Pública e ao abrigo do protocolo que a Autarquia mantém com o Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, revelou-se muito positiva, na medida em que proporcionou o debate sobre estas temáticas e a partilha de opiniões, bem como a desmistificação de alguns conceitos. Do mesmo modo, o workshop traduziu-se numa mais valia para os cuidadores e familiares de doentes com necessidade de cuidados paliativos, dado que foram transmitidas importantes dicas e apresentados contributos para proporcionar um maior conforto a estes doentes, sendo certo que a centralização dos cuidados nas necessidades e emoções do doente são fundamentais para a sua qualidade de vida.

Para abordar estas temáticas, foi convidado Renato Martins, atual Diretor Clínico das Unidades de Psico-Oncologia da Liga Portuguesa Contra o Cancro, cargo que acumula com o de Coordenador Nacional do Centro de Formação da citada instituição, onde desenvolve de forma regular, uma intensa atividade formativa nas áreas da Eutanásia, Distanásia e Cuidados Paliativos. Tendo por base a sua experiência, Renato Martins abordou o conceito da eutanásia e distanásia e a sua evolução ao longo dos tempos, bem como a importância dos cuidados paliativos na atual prestação de cuidados de saúde em Portugal e o testamento vital.

Através da realização deste workshop, o Município possibilitou a abordagem destes temas, contribuindo para aumentar o conhecimento da população no domínio da saúde e para a tomada de decisões mais conscientes e informadas.

tesouradas

Os Curandeiros

Estávamos em pleno verão, dos anos sessenta, num verão daqueles que se fazia sentir, num verão à moda antiga. Morava eu em Fão, porque as circunstâncias da vida a isso me obrigaram, embora tendo o meu "batente" em Esposende, e por lá permaneci treze anos, e devo dizer que Fão é a terra das minhas raízes e que em Fão me sentia bem. Conhecia todos e todos me conheciam e, por isso, fiz parte de quase todas as revistas fangueiras e vias fado apoio que prestava na parte musical. Conheci bem todas as figuras típicas de Fão e devo dizer que Fão era um "alfobre" de típicos, que tinham piada fina, ditos jocosos e calão. Foi desses típicos que saiu o "ó carai ó" o "moi que se calma" o "pés durso" e tantos outros ditos com piada. Era dia 1 de maio, dia do trabalhador, não trabalhei. Morava no Ramalhão. Seriam umas 6 horas da tarde, resolvi arejar para apanhar um pouco de ar fresco. A minha cadeirinha "laica" gostava de farejar e enveredámos por um caminho de areia, ali para os lados do antigo campo de futebol, que ia ter precisamente à Sargaceira, em Apúlia. Estava eu entretido a ver a "laica" farejar um silvado quando vi dois homens a passo largo. Ao aproximarem-se, constatei serem dois fangueiros que eu conhecia e já maduros na idade. Um deles, por sinal, era meu vizinho, ao passar por mim cumprimentou-me com uma "boa tarde, menino". Enquanto a cadeirinha farejava e corria atrás dos chascos que deviam ter ninho ali por perto, eu ia comendo umas amoras. Passados que foram cerca de trinta minutos após a passagem do meu vizinho e do seu colega, surgiu, em correria, um lavrador de Apúlia, gesticulando em tom ameaçador, com uma vara na mão, blasfemando contra os dois fangueiros e, ao chegar junto a mim, perguntou se eu não tinha visto passar dois homens de Fão. Respondi que sim. Indaguei o porquê daquela raiva e respondeu-me... "Esses filhos da ... mataram-me uma vaca". Aconselhei o homem a desistir dos seus intentos, porque eles já estavam longe. De regresso a casa, encontrei o Ti António à porta de casa e contei-lhe o que se tinha passado e ele de seguida narrou-me a história. "Ó menino, ele chamou-nos lá porque tinha a vaca doente. Quando lá chegámos, eu examinei o animal e vi logo que havia algo de anormal e disse para o meu colega... «vai para a parte de trás, levanta o rabo à vaca que eu vou para a frente e abro-lhe a boca e vê se me vê». A resposta foi negativa, pois ele não me via. Vi logo que a vaca estava entupida e, como tinha andado a pastar numa valeta, pensei logo que ela tinha engolido um paralelo. Receitei aquilo que tinha que receitar para estes casos: uma mistura de ácido sulfúrico com uma garrafa de vinho do porto, que era para derreter a pedra, mas a vaca também já tinha outros problemas de saúde, tinha "bugalhó", que lhe tinha sido transmitido por um carneiro que a cobriu e foi disso que ela morreu". Este senhor e o comparsa eram os curandeiros de Fão, que tinham grande fama de curadores. Certa ocasião, foram chamados para Fonte Boa, para curar um porco que tinha "sarna". Quando lá chegaram, examinaram o porco e conferenciaram chegando à conclusão que tinham que lhe dar um "imborro" de cimento por todo o porco e, para que ele não esfregasse a cabeça contra as paredes, fizeram um cimbrião à volta da cabeça e encheram com cimento. Escusado será dizer que o porco, ao outro dia, estava duro como um penedo, só

mesmo à marreta é que o conseguiram desfazer. Estes curandeiros até nas revistas de Fão foram referenciados, tal era a fama.

Aponta aí... Aquando da Feira Medieval, as floreiras da rua Conde de Castro são desviadas do seu lugar, para dar lugar às barracas. Acontece que estas floreiras, depois de acabar a Feira, ficam a esmo, a estorvar quem passa. A reposição destas floreiras no lugar próprio costumava levar cerca de três meses. Este ano, essa reposição só levou duas semanas. Parabéns!

No número anterior deste jornal e na crónica "as tesouradas", critiquei e ao mesmo tempo transmiti o desagrado (opinião quasi geral) das pessoas que criticaram o arraial e o programa das festas da Senhora da Saúde ou da cidade (como lhe queiram chamar) a merecerem nota zero. Fiquei a saber, por um membro da Comissão das mesmas, que se deslocou de propósito ao meu "batente" e que me esclareceu, que o insucesso se deveu não à Comissão mas à Casa Grande que foi quem escolheu o arraial. O elemento agradeceu-me o elogio que dei àquela Comissão, por mais uma vez ter constituído para não deixarem acabar esta secular tradição. Obrigado.

As ruas e praças de Esposende estão a ficar outra vez ajardinadas, com o sistema mais barato: ervas daninhas, sendo que, em algumas, até se podem fazer lindos arranjos, a questão é não termos jardineiros especializados para tratar estas plantas.

Aquele ervado, nas traseiras da marina dos pescadores e virado para a ciclovia e Av.^a Marginal, está mesmo a meter nojo, é falta de competência de quem está encarregado dos jardins da cidade. Aquele espaço não cabe no privilégio da natureza, aquilo é bonito numa aldeia rural.

A Feira Medieval 2015 foi mais um sucesso e está de parabéns a organização, só pecou pela falta de ligação entre a rua Conde de Castro e a rua 1.^o de Dezembro e também pela falta de ligação entre a rua Narciso Ferreira e a rua Faria Vinhas. De qualquer maneira é aposta ganha.

É a anedota que querem? Calma, ela aí vem.

Esta é do Joãozinho.

Certo dia, a professora disse aos seus alunos:

- Meninos, hoje vamos somar a cantar! Luízinho quero que somes 16 a cantar...

E o Luízinho começa a cantar e vai até 16.

- Muito bem, diz a professora.

Agora tu, Joaninha, até 60 cantando.

- Muito bem, Joaninha!

- Agora é a vês do Joãozinho, tens a mania de que és esperto, quero que somes até 23.

- Posso rimar, sra professora?

- Começa, Joãozinho...

Em surdina, murmura o Joãozinho: ("A finória da professora ... está com vontade de me f..., com esta porra da soma... que eu devo resolver").

- Os dedos das minhas mãos, mais os dedos dos meus pés, com os tomates e o chouriço já somam vinte e três ... Como vê, sra professora, resolvi de uma só vez.

O Joãozinho foi sempre esperto e malicioso.

Não acreditam?

Neco

GTI promoveu conferências sobre "O Futuro da Economia Portuguesa"

A empresa GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação S.A, em parceria com o Hotel Axis Ofir, promoveu duas conferências, sob o mote "O Futuro da Economia Portuguesa". A primeira conferência teve lugar no passado dia 10 do corrente mês, pelas 21h00, tendo como principal orador Manuel Caldeira Cabral, professor de Economia na Universidade do Minho e cabeça de lista do Partido Socialista pelo distrito de Braga, que fez uma reflexão sobre a temática em apreço, defendendo que "é tempo de virar a página da austeridade e de relançar a economia e o emprego, tal como consta do programa eleitoral do PS.

A segunda conferência, ocorreu no pretérito dia 14 de setembro, igualmente pelas 21h00,

e contou com a participação de Jorge Moreira da Silva, atual ministro do Ambiente, Energia e Ordenamento do Território e cabeça de lista da coligação PSD/CDS, também pelo distrito de Braga. Este dirigente do PSD também apresentou a sua visão sobre a realidade económica, defendendo que "a competitividade económica não se cria por decreto, nem surge como consequência de manifestações de voluntarismos estereis.

Estas duas conferências tiveram como intuito promover a partilha de conhecimentos e ideias sobre tão atual e importante temática, tentando ainda envolver dirigentes/representantes de empresas ou organizações da região.



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalforesposende@sapo.pt

jornalforesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

(II) Um esposendense... Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira

Na presente edição, Farol de Esposende dá continuidade à publicação de entrevistas feitas a esposendenses que, um dia, por razões diversas, deixaram a sua terra natal, partindo para outros locais, em Portugal ou no estrangeiro, para aí exercerem a sua atividade profissional, sem, contudo, esquecerem o seu concelho de origem. Na segunda edição desta rubrica, entrevistamos Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira, professor Catedrático da Universidade do Minho, um esposendense que enveredou, profes-



sionalmente, pelas áreas da investigação e do ensino superior, conforme consta do seu vasto e rico curriculum, de que passamos a divulgar extratos.

Eugénio Campos Ferreira licenciou-se em 1986 e doutorou-se em 1995, em Engenharia Química, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Ingressou na Universidade do Minho em 1991, sendo, desde 2010, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Biológica (DEB) da Universidade do Minho, onde lidera um grupo de investigação em Engenharia de Bioprocessos e Computação em Biosistemas. É Diretor do Programa Doutoral em Bioengenharia no âmbito do Programa MIT Portugal. Foi Vice-Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, com o pelouro da Investigação (2010-2013), Diretor-Adjunto do DEB de 2004 a 2010, Diretor dos cursos de Licenciatura em Engenharia Biológica (2001-2003) e do Mestrado em Gestão Ambiental (2005-2010). Foi Presidente do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Química e Biológica da Ordem dos Engenheiros de 2010 a 2013, tendo sido Vogal deste Conselho para os triénios 2007-2009 e 2004-2006. É, desde 2004, Secretário-Geral da Sociedade Portuguesa de Biotecnologia. É representante nacional no Comité Técnico em Biosistemas e Bioprocessos da Federação Internacional de Controlo Automático. Presidiu ou integrou mais de 10 Comissões Organizadoras e a mais de 30 Comissões Científicas de Congressos internacionais.

Foi Diretor Editorial da revista "Engenharia Química – Indústria, Ciência e Tecnologia" (2006-2008) e é membro do quadro editorial das revistas "Frontiers in Bioengineering and Biotechnology", "BioMed Research International", "Brazilian Journal of Chemical Engineering", "Chemical Product and Process Modeling" e "Environmental Engineering and Management Journal". É coordenador do processo de avaliação de bolsas da área de Bioengenharia e Biotecnologia da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e é avaliador da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, da Agência Nacional de Inovação, da European Science Foundation e da Comissão Europeia. Orientou 13 teses de doutoramento, uma delas, vencedora em 2004 do Prémio CUF. É autor/autor de 9 livros, 150 artigos e capítulos de livros e mais de 280 artigos e comunicações em Congressos.

Farol de Esposende – O que consta do Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão de Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira, designadamente quanto à naturalidade, ano de nascimento, filiação e estado civil?

Eugénio Campos Ferreira – O Cartão de Cidadão, que veio substituir e modernizar o Bilhete de Identidade, é estranhamente omissivo relativamente à naturalidade. Independentemente da ausência desta informação neste nosso atual documento de identificação, tenho orgulho em mencionar que nasci em Esposende a 5 de maio de 1962. Cresci em casa com a minha mãe e o meu pai (com uma Professora da Universidade do Minho) e pai de 2 rapazes. O meu pai, de quem sou homónimo, era natural de Barcelos e a minha mãe é Maria Irene de Faria Rodrigues Novo natural de Palmeira de Faro. Sou o mais velho de 6 irmãos.

F. E. – Que escolas frequentou Eugénio Ferreira, desde a então denominada escola primária, hoje 1.º ciclo, até ingressar no ensino superior?

E.C.F. – De 1969 a 1973 frequentei a Escola Primária de Esposende. Ainda em Esposende, frequentei, desde outubro de 1973 a julho de 1978, a Escola Preparatória António Correia de Oliveira (EPACO) do 5.º ao 9.º ano de escolaridade do designado ensino unificado que a minha geração inaugurou. O 5.º e 6.º anos chamavam-se então 1.º e 2.º anos do Ciclo Preparatório. Face à impossibilidade, na época, de continuidade de estudos em Esposende, optei pelo ingresso na Escola Secundária Eça de Queiroz na Póvoa de Varzim, onde completei os 10.º, 11.º e 12.º anos entre 1978 e 1981 na área das ciências e da quimicotecnia.

F. E. – Tendo realizado os seus estudos básicos em Esposende e também na Póvoa de Varzim, que recordações guarda dessa época, nomeadamente quanto a professores, amigos, atividades desenvolvidas nos tempos livres e que imagem de

Esposende ainda conserva dessa altura?

E.C.F. – frequentei a Escola Primária num período anterior a abril de 1974, num ambiente pouco estimulante, com classes e recreios segregados por género, com tratamento e distribuição de alunos na sala que atendia à origem social, com (sem?) metodologias pedagógicas que deixavam muito a desejar. Exceção seja feita ao Professor da 4.ª classe, Armando Marques Henriques, que, em início de carreira, apareceu com uma lufada de ar fresco. Devo ainda referir a facilidade que me foi concedida pela Prof.ª Odete Boaventura, a pedido do meu pai, que pretendia manter-me ocupado durante as tardes após as aulas da manhã da minha 3.ª classe, para que pudesse frequentar em simultâneo as aulas da 4.ª classe. Esta ocupação de "tempos livres" foi primordial para recuperar algumas insuficiências da minha formação da altura e permitiu-me enfrentar a 4.ª classe, no ano seguinte, com uma bagagem melhorada.

Na EPACO vivi o período conturbado, mas excitante, da chegada da democracia no pós 25 de abril. Em termos pedagógicos foram tempos complicados, com falta de livros que seguissem os inconstantes programas e o aparecimento de novas disciplinas, o erro crasso de cancelamento do inglês que passou a opcional como 2.ª língua estrangeira, enfim uma diversidade de reformas pedagógicas de que fomos cobaias. Tudo isto conjugado com muita discussão, a liberdade e a politização, as aulas ao ar livre. Guardo uma boa memória de alguns excelentes professores, designadamente os envolvidos no ensino das ciências.

Foi também um período em que abracei o projeto do Núcleo Desportivo "Os Pioneiros", resultado do voluntarismo de um pequeno grupo que incluía o Carlos Barros, o Hercílio Campos e o Manuel Maria Ferreira. De 1976 a 1980 foram muitas as atividades atléticas coletivas e individuais dinamizadas por este núcleo, que envolveram largas dezenas de jovens, em condições rudimentares e que estão bem descritas em vários textos e histórias disponíveis em <http://esposendensesnaribeiraounomundo.ning.com>, pesquisando por "Pioneiros". Este ativismo teve o seu expoente no atletismo, que também pratiquei e que permitiu que vários jovens se destacassem mais tarde no desporto federado distrital e nacional como atletas do (já na altura moribundo) Esposende Sport Club. Foram tempos de enorme entrega e disponibilidade de um grupo de carolas que contou com o meu apoio entusiástico até à minha entrada na universidade.

Nesse período o acesso à cultura em Esposende era praticamente inexistente. Não tínhamos biblioteca, cinema de qualidade ou quaisquer grupos culturais. Eu ansiava mensalmente pela chegada da carrinha da Biblioteca itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian para renovar as minhas leituras.

O prosseguimento dos estudos do 10.º ao 12.º implicaram a deslocação diária para a Póvoa de Varzim. Nesses tempos, poucos eram os alunos de Esposende que continuavam os estudos nas escolas secundárias dos concelhos vizinhos. No caso da Póvoa de Varzim eramos menos de uma dezena no mesmo ano letivo que diariamente apanhava o autocarro (ou boleia). Na minha turma tinha dois colegas de Esposende, o Paulo Dias e o Daniel Lopes com quem partilhei bons momentos.

F. E. – Tendo concluído a licenciatura em 1986, qual foi a sua primeira atividade profissional e onde a exerceu?

E.C.F. – Em setembro de 1986, após recente conclusão da Licenciatura de Engenharia Química e embora tivesse sido selecionado para uma posição técnica na fábrica da Portucel em Deocriste (Viana do Castelo), optei por ingressar no Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), como Bolseiro de Investigação no seu Departamento de Tecnologia de Indústrias Químicas em Queluz de Baixo. Participei num dos primeiros projetos de investigação financiados em Portugal pela Comissão Europeia. Recordo que Portugal tinha aderido à União Europeia (na altura CEE) em 1986. A rede de contactos internacionais estabelecida nesse projeto veio a revelar-se im-

portante para a minha carreira de investigador. Permaneci no LNETI até fevereiro de 1991.

F. E. – Quando e aonde iniciou o seu notável percurso profissional como académico?

E.C.F. – Em março de 1991, na sequência de um concurso público, sou contratado pela Universidade do Minho para lecionar Engenharia Biológica. Simultaneamente, encontrava-me inscrito como doutorando da Universidade do Porto. Consegui compatibilizar um número considerável de horas de serviço docente (tinha um contrato que implicava lecionar 50% a mais que o normal) com o tempo de investigação necessário para a preparação do doutoramento que defendi em julho de 1995 na Universidade do Porto, sob orientação do Prof

Sebastião Feyo de Azevedo, atual Reitor dessa universidade. Durante esse período tive oportunidade para desenvolver investigação na Universidade Católica de Lovaina na Bélgica.

F. E. – Consta do seu curriculum que já orientou mais de uma dezena de teses de doutoramento e que também é autor/autor de livros, de artigos e capítulos de livros e de comunicações em Congressos. De entre as teses que orientou e dos trabalhos que escreveu quais os que lhe merecem maior destaque e porquê?

E.C.F. – Destacaria a orientação da tese de doutoramento do Doutor António Luís Amaral, atualmente docente no Instituto Politécnico de Coimbra. A sua tese foi distinguida em 2004 como a vencedora da 2.ª edição do Prémio CUF, destinado a galardoar teses de doutoramento na área da engenharia química com aplicação na indústria nacional. Foi um trabalho reconhecido pelo júri como inovador, de aplicação de técnicas de processamento e análise de imagem à caracterização e monitorização de processos biológicos de tratamento de efluentes em ETARs.

F. E. – O que terá motivado o cidadão Eugénio Ferreira para enveredar pela docência universitária e pela investigação?



E.C.F. - Foi a conjugação de vários fatores: o encanto romanceado de algumas biografias de cientistas que li na minha juventude (os tais livros da biblioteca itinerante), a liberdade, autonomia e controlo sobre aquilo que fazemos, o fascínio e curiosidade pelo desconhecido, o contributo para o avanço e transmissão do conhecimento, a possibilidade de desenvolver investigação aplicada que contribua para a inovação e a economia, a responsabilidade na formação superior dos nossos jovens, em suma, atividades com um enorme impacto potencial na sociedade.

F.E. - Em que domínio está focalizada a sua atividade na área da investigação?

E.C.F. - As minhas atividades de investigação são desenvolvidas no âmbito do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, classificado como Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Lidero um grupo de investigação em Engenharia de Bioprocessos e Computação em Biosistemas (grupo BIOSYSTEMS) com mais de 70 investigadores. As atividades deste grupo tem sido focalizadas no desenvolvimento e aplicação de metodologias de engenharia de sistemas (modelação, monitorização, diagnóstico e controlo, análise de imagem, bioinformática) a processos biotecnológicos, químicos, farmacêuticos e ambientais.

F.E. - Falando do seu futuro profissional, o que ambiciona ainda fazer no sentido de enriquecer cada vez mais o seu curriculum?

E.C.F. - Na carreira universitária há a possibilidade a cada 7 anos de dispor de um período de licença sabática, sem aulas, para atualização e repensar atividades. Encontro-me precisamente no presente ano letivo no início de um desses períodos. Tenciono deslocar-me para a Universidade da Califórnia em San Diego para uma estadia de alguns meses e para o MIT em Boston com quem colaboro.

F.E. - Tendo saído ainda jovem de Esposende, nunca deixou de visitar Esposende, seja por imperativos de natureza familiar, seja para rever amigos e observar a natural evolução da sua terra natal. Neste contexto, quando passou a residir fora de Esposende, por motivos profissionais, e onde foi a sua segunda residência oficial?

E.C.F. - Encontro-me fora de Esposende desde o início dos anos 80 quando fui estudar para a Universidade do Porto. Mais tarde fui para Lisboa onde estive cerca de 4,5 anos e regresssei ao Minho em 1991 para viver e trabalhar em Braga. Durante a minha estadia no Porto e (menos) em Lisboa era visitante de Esposende ao fim de semana. A concentração da minha vida familiar e profissional em Braga deveria permitir deslocamentos mais frequentes a Esposende o que nem sempre acontece com a periodicidade desejada sobretudo para visitar a minha mãe.

F.E. - Recordando Esposende do seu tempo de criança e jovem e comparando com Esposende atual, qual é o seu testemunho, na generalidade, nomeadamente quanto à evolução e progressos que foram sendo evidentes, década após década, ao longo dos últimos 30 anos?

E.C.F. - Vivenciei Esposende enquanto vila. Aquando da sua promoção a cidade, tive alguma estranheza e dificuldade em reconhecer-lhe tal estatuto. Tenho no entanto testemunhado a sua evolução e os notáveis progressos que fazem de Esposende uma cidade exemplar do litoral norte de Portugal. O seu crescimento tem sido feito com evidente acuidade em especial nas vertentes de sustentabilidade ambiental, com o reconhecimento por várias entidades desse mérito, pela atribuição de vários galardões nacionais e internacionais aos seus serviços. Há uma preocupação visível de garantia harmoniosa da qualidade da paisagem urbana e da interação com a natureza envolvente (rio, mar, campo, montanha) que fazem de Esposende atual um aprazível local para viver e desfrutar. Uma nota pessoal e de orgulho em ter contribuído na formação de vários dos responsáveis e atores destes serviços.

Também nas vertentes educativa, cultural e desportiva dispõe Esposende de condições que estão a uma enorme distância da experiência que relatei dos meus anos 80. Gostaria também de saudar o apoio da CME com bolsas para que jovens do concelho possam frequentar o ensino superior.

Mais recentemente acolhi com agrado o protocolo da CME com a Universidade do Minho que permitirá potenciar atividades de índole universitária no concelho, em particular as relacionadas com o mar.

F. E. - A terminar, que mensagem quer deixar aos leitores do Jornal Farol de Esposende?

E.C.F. - Deixo uma mensagem de estímulo aos mais novos para uma aposta na formação de qualidade. Vivemos tempos complicados, de uma recessão persistente, com falta de emprego e reduções salariais, de desincentivo ao prosseguimento de estudos, da desvalorização do "canudo", de desinvestimento na ciência e no ensino. Já não há o emprego para a vida mas alguém com um diploma universitário terá as competências e conhecimentos para os desafios de um mundo cada vez mais complexo, com uma preparação para mais facilmente se atualizar num mundo em mudança. É factual que as probabilidades de arranjar emprego são maiores para quem tem um curso superior e que, por norma, progride mais facilmente na cadeia salarial.

Ainda ano letivo 2015 / 2016 no Concelho de Esposende (II)

Na edição anterior de Farol de Esposende, publicámos, na página 4, um trabalho intitulado "O ano letivo 2015-2016 no concelho de Esposende", com o subtítulo "mais 135 alunos no ensino secundário, menos 205 no ensino básico e mais 2 crianças na educação pré-escolar". No entanto, no decorrer da composição do jornal, ocorreram lapsos que originaram dados incorretos, nomeadamente no que respeita aos números do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira. Assim, para informar devidamente os leitores, vamos corrigir as falhas verificadas, que originaram desconformidades, tendo em conta os dados recebidos das fontes por nós contactadas, para divulgarmos a realidade concelhia, no arranque de mais um ano letivo, nomeadamente quanto ao número de crianças e alunos existentes nas unidades organizacionais do concelho de Esposende. Também na presente edição, tornamos público os números das IPSS concelhias, no que diz respeito à educação pré-escolar. Tencionamos divulgar, na próxima edição, dados relativos aos Centros de Formação da ACICE, da ACIB, da Escola de Música de Esposende, da Academia de Bailado de Esposende, do CQEP do Litoral Cávado e das Creches concelhias, para além de outras informações afins. Assim:

Escola Secundária com 3º ciclo Henrique Medina

No gráfico com os dados respeitantes à Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, o lapso constava das considerações abaixo da grelha, pelo que passamos a divulgar o item omitido, destacado agora a negrito e em itálico, repetindo-se o item anterior e o posterior, para o necessário enquadramento. Assim:

"(...)"

Há professores com horário-zero? Não.
Há técnicos especialistas? Se sim, quantos e de que especialidade ou área? Haverá dois psicólogos e um técnico de informática.
Qual o número de pessoal não docente, para além dos referidos no item anterior? Presentemente, 19 Assistentes Operacionais e 9 Assistentes Técnicos. Entretanto, está a decorrer o procedimento concursal para admitir 7 Assistentes Operacionais.

Escola Profissional de Esposende

Níveis de Ensino			
Cursos Vocacionais		Ensino Secundário Profissional	
Anos Letivos e correspondente número de alunos em cada ano			
2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016
87	64	206	236

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2014/2015			2015/2016					
	Alunos	Turmas	N.º Docentes	Alunos	Turmas	N.º Docentes			
Pré-Escolar	303	16	22	287	14	20	-16	-2	-2
1.º CEB	788	40	57	787	40	56	-1	0	-1
2.º CEB	480	22	55	460	21	54	-20	-1	-1
3.º CEB	516	24	54	445	21	53	-71	-3	-1
VOCAC.	48	2		21	1		-27	-1	

Para que dia está agendada neste Agrupamento de Escolas a abertura do ano letivo 2015/2016? Para o dia 18 de setembro.

População da Educação Pré-Escolar, rede pública, Agrupamento de Escolas de Marinhãs		
Localidades	Total	Crianças com 5 anos
Forjães	70	20
Antas	24	7
Belinho	42	16
Marinhãs	107	49

População da Educação Pré-Escolar, nas IPSS do Concelho de Esposende			
	2014/2015-Totais	2015/2016-Totais	Crianças com 5 anos - 2015/2016
CSJ de Mar - Mar	44	43	16
JUM - Juventude Unida de Marinhãs	22	18	0
Centro Infantil "A Gaivota" - Esposende	39	43	7
Jl Santa Casa de Misericórdia de Esposende	87	87	25
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Fão	46	43	8
ASCRA - Apúlia	51	50	10
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	48	36	?
CICS - Palmeira de Faro	39	60	19

Calendário escolar 2015/2016

Publicado através do Despacho 7104-A/2015, de 26 de junho.

Educação pré-escolar

Início das atividades letivas	Termo das atividades letivas
Entre 15 e 21 de setembro de 2015, inclusive	1 de julho de 2016

Interrupções das atividades educativas para a educação pré-escolar

Interrupções das atividades educativas
1.º Entre 18 e 31 de dezembro de 2015, inclusive [5 dias úteis (seguidos ou interpolados)]
2.º Entre 8 e 10 de fevereiro de 2016, inclusive
3.º Entre 21 de março e 1 de abril de 2016, inclusive [5 dias úteis (seguidos ou interpolados)]

Ensinos básico e secundário

1.º Período	
Início	Entre 15 e 21 de setembro de 2015, inclusive
Termo	17 de dezembro de 2015
2.º Período	
Início	4 de janeiro de 2016
Termo	18 de março de 2016
3.º Período	
Início	4 de abril de 2016
	3 de junho de 2016 - para os alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos
	9 de junho de 2016 - para os alunos do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos
Termo	12 de julho de 2016 - para os alunos dos 4.º e 6.º anos que venham a ter acompanhamento extraordinário (1)

Interrupções das atividades letivas para os ensinos básico e secundário

Interrupções	Datas
1.º	De 18 a 31 de dezembro de 2015
2.º	De 8 a 10 de fevereiro de 2016
3.º	De 21 de março a 1 de abril de 2016
(1)	Período de acompanhamento extraordinário, para os 4.º e 6.º anos, de 22/06 a 12/06/2016.

Alteração de denominação do Agrupamento de Escolas das Marinhãs

Depois de percorridas todas as tramitações legais, a Direção de Serviços da Região Norte, da DGESTE, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, em ofício datado 13 de agosto passado, comunicou à Diretora do até então Agrupamento de Escolas de Marinhãs que esta Unidade Organizacional passou e denominar-se Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Esposende, com sede na Escola Básica Rodrigues Sampaio, Esposende, alteração nominativa que obteve parecer favorável do Instituto de Gestão Financeira da Educação em 06/08/2015.

Zendensino garante Ensino da Música a mais de 300 alunos

O Ensino Articulado da Música no concelho de Esposende será assegurado pela Cooperativa de Ensino Zendensino, através da Escola de Música de Esposende, enquanto não for definida a nova estrutura que irá agregar as diversas manifestações artísticas do Município. Até ao último ano letivo, o financiamento para o ensino artístico foi assegurado através de candidaturas sucessivas ao POPH - Programa Operacional Potencial Humano, do anterior quadro comunitário de apoio. Contudo, atendendo a que o Programa não garantia o financiamento da totalidade dos alunos inscritos, o Município de Esposende, ultrapassando as suas competências, vinha assegurando o restante montante necessário para permitir que todos pudessem aceder ao ensino artístico, num esforço financeiro superior a 100 mil euros.



Na sequência da extinção do POPH, o financiamento do Ensino Articulado da Música passa a ser assegurado, já no ano letivo 2015/2016, pelo orçamento geral do Estado, através de contratos de patrocínio. Este modelo de financiamento é materializado através da realização de concurso para um período de 3 anos, sendo que a Zendensino ficou em 2.º lugar ao nível da região norte. Este processo garante uma mais célere transferência de verbas, o que se revela mais vantajoso para a instituição, que, por força do atra-

so nos pagamentos do POPH, se via obrigada a recorrer a empréstimos bancários para cumprir os seus compromissos com os docentes afetos ao Ensino Articulado.

Para o ano letivo 2015/2016, a Zendensino obteve financiamento para 244 alunos do ensino articulado e 13 para a iniciação. No entanto, pretende encontrar financiamento para um maior número de alunos, havendo a possibilidade de financiar 287 alunos para o ensino articulado e 19 para a iniciação, facto que originou algum atraso na divulgação das vagas. Este número de alunos permitirá à Zendensino manter o vínculo laboral com todos

os professores da Escola de Música de Esposende, de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho para o Ensino Particular e Cooperativo, assegurando, deste modo, o bom funcionamento da Escola. Fruto

da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e a Escola de Música, manter-se-ão em atividade, eventualmente com financiamento reforçado, os projetos do Coro de Pequenos Cantores de Esposende e do Coro Ars Vocalis.

O apoio do Município tem sido imprescindível e determinante para a manutenção destes projetos, bem como para o bom funcionamento da Escola de Música, pela cedência gratuita das instalações, permitindo que o financiamento governamental seja canalizado em exclusivo para os alunos.

Entrega de Bolsas de Estudo a 35 estudantes do ensino superior

No passado dia 10 do corrente mês, em sessão informal, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, procedeu à entrega de Bolsas de Estudos a 35 jovens estudantes universitários. A sessão contou igualmente com a presença do Vice-Presidente, António Maranhão

Peixoto, da Vereadora da Educação e Cultura, Jaqueline Areias, e da Vereadora da Coesão Social, Raquel Vale. As Bolsas de Estudo, no valor

unitário de 600 euros, corresponderam a um montante global de 21 000 euros.

O Presidente Benjamim Pereira assinou que esta ajuda não é encarada como um esforço para o Município, representando, antes, o contributo dos contribuintes para a formação académica dos jovens do concelho, deixando a garantia de que o Município vai continuar a investir na Educação, mantendo o apoio aos estudantes do ensino superior. Os estudantes contemplados desenvolveram trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas. Benjamim Pereira salientou que, deste modo, é dada oportunidade aos estudantes de tomarem contacto com o mundo do trabalho, valorizando-se pessoal e profissionalmente,

sendo ainda uma experiência enriquecedora porque permite que tenham contacto com a Administração Pública, no caso, o funcionamento da Câmara Municipal e dos seus serviços.

Recusando uma visão pessimista sobre o mercado de trabalho, Benjamim Pereira expressou palavras de otimismo



e esperança, dizendo que as oportunidades de trabalho surgirão, mais tarde ou mais cedo, sobretudo para aqueles que foram bons profissionais, que coloquem empenho e dedicação nas suas funções. Aproveitando o encontro com os bolsistas, o Presidente da Câmara Municipal quis saber como encaram os estudantes a experiência que lhes é proporcionada nos serviços camarários, tendo recebido ecos positivos, não só dos alunos mas também dos encarregados de educação presentes.

Enalteçando o apoio concedido pela Câmara Municipal, um dos bolsistas, finalista, agradece a oportunidade concedida referindo que contribuiu para o desenvolvimento de competências, quer pessoais quer profissionais. "É, de facto, uma iniciativa exemplar de que o Município se pode orgulhar", assinala.

Barra de Esposende uma das suas prioridades imediatas da CDU

No passado dia 14 deste mês, a candidatura da CDU pelo distrito de Braga reuniu com a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE), com a participação da cabeça de lista, Carla Cruz. Na reunião, a candidata da Coligação PCP-PEV referiu que, de entre as sete prioridades imediatas que a referida candidatura encerra no seu programa eleitoral, resolver de forma efetiva o antigo problema da barra de Esposende e apoiar a comunidade piscatória do concelho é uma delas. Carla Cruz adianta, desse logo que "estas sete prioridades que decidimos destacar no nosso programa eleitoral correspondem a medidas urgentes que queremos ver resolvidas", e acrescenta que "irão ser, logo desde o início da próxima legislatura, transformadas em projetos de resolução e projetos de lei".

Os representantes da APPCE saudaram o apoio que a CDU sempre prestou a este setor e a esta Associação em particular, sublinhando que, de facto, a barra de Esposende continua a ser um dos principais obstáculos com que os pescadores se deparam, apelidando-a mesmo de "cemitério". Os pescadores aguardam

ainda alternativa de espaço para arrumarem as suas artes de pesca na marina de Esposende, onde não têm lugar, e a resolução de um pedido de revisão da potência máxima utilizada nos motores dos barcos, para que seja possível aumentar este limite no motor principal para 100 cavalos por questões de segurança, tendo em conta a falta de condições de acesso à barra de Esposende, sublinhando ainda que não significará um aumento de esfor-



ço de pesca.

Nesse mesmo dia, de manhã, Carla Cruz, acompanhada por outros candidatos e ativistas da Coligação PCP-PEV, estava ainda em contacto com a população do concelho de Esposende, na feira, e com os trabalhadores da Impetus, à porta da empresa.

Atividades de Enriquecimento Curricular no concelho de Esposende

No ano letivo 2015/2016, que já decorre, a promoção do Programa de Enriquecimento Curricular no concelho de Esposende é assegurada pelos Agrupamentos de Escolas, deixando de ser da responsabilidade do Município. Esta decisão, tomada em acordo com os Agrupamentos de Escolas do concelho, a quem compete a planificação, a supervisão e o acompanhamento do Programa, prende-se com questões logísticas e visa garantir a continuidade da excelência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao nível das atividades de enriquecimento curricular.

Com efeito, a Câmara Municipal deparou-se com constrangimentos diversos relacionados com a indefinição das regras de funcionamento do Programa no

próximo ano letivo, nomeadamente no que respeita à organização dos modelos de horários com a introdução da disciplina de Inglês no currículo como disciplina obrigatória no 3º ano de esco-



laridade, financiamento insuficiente e dificuldades de foro legal para o estabelecimento da parceria com a Cooperativa de Ensino Zendensino. Desde o ano letivo 2009/2010 que o Município mantinha um protocolo com a Zendensino, ao abrigo do qual esta entidade disponibilizava recursos humanos qualificados para o desenvolvimento do Programa, parceria que se vinha revelando muito positiva, possibilitando a continuidade pedagógica, pela manutenção do corpo docente.

A passagem da gestão do Programa de Enriquecimento Curricular para os Agrupamentos de Escolas visa a rentabilização e otimização dos recursos humanos, uma vez que a legislação em vigor exige que primeiramente sejam colocados no Programa os recursos docentes de carreira do Agrupamento, bem como uma maior otimização na gestão de horários e turmas, com a introdução da disciplina

de Inglês no currículo. Apesar de deixar de ser o gestor do Programa, o Município continuará a colaborar na concretização das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), em articulação com os Agrupamentos de Escolas, através da disponibilização de recursos culturais e desportivos, e com as associações locais para o apoio aos projetos que contribuem para enriquecer as experiências educativas nas diversas áreas de AEC que são facultadas aos alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No ano letivo 2014/2015, a Câmara Municipal apresentou um défice de aproximadamente 13 000 euros com as despesas inerentes ao funcionamento do Programa, pelo que, apesar de uma rigorosa gestão das verbas atribuídas para o desenvolvimento do Programa, o financiamento revelou-se insuficiente. Apesar dos esforços efetuados ao longo dos anos para a melhoria do Programa, nomeadamente ao nível do apetrechamento dos estabelecimentos de ensino com materiais de apoio às atividades, ao nível da contratualização dos docentes o Município deparou-se com difi-

culdades para corresponder às solicitações para uma melhoria do nível remuneratório, em face do exíguo financiamento atribuído ao Programa. Neste sentido, a contratualização dos docentes através dos Agrupamentos de Escolas permite que os mesmos usufruam das regalias inerentes à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

"A gestão do Programa de Enriquecimento Curricular pelos Agrupamentos de Escolas, que já ocorre em muitos outros municípios, irá garantir a continuidade de um serviço de qualidade aos nossos alunos, acompanhado de uma mais eficaz gestão dos recursos financeiros e humanos", refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, acrescentando que "Esposende vai, com toda a certeza, continuar a ser um bom exemplo no plano educativo".

Fonte: CME

Escola Profissional de Esposende

INÍCIO DO ANO ESCOLAR
14 SET 2015

A Escola Profissional de Esposende iniciou mais um ano letivo, no dia 14 de setembro, com a receção aos novos alunos, que tiveram a oportunidade de conhecer a escola e o seu projeto educativo. O nervosismo inicial foi substituído pela curiosidade de saber mais pormenores sobre o curso e as suas saídas profissionais.



As impressões registadas foram bastante animadoras, pois revelaram que, apesar de ser uma escola pequena, é acolhedora, os colaboradores são simpáticos e disponíveis para esclarecer qualquer dúvida e tem boas instalações. Revelaram, também, que vieram para o curso pretendido, sendo que alguns deles mostraram persistência, já que no ano

letivo anterior não conseguiram entrar neste estabelecimento de ensino, mas nunca desistiram e agora estão radiantes porque podem concretizar o seu objetivo.

No dia 15 de setembro iniciaram as atividades letivas para todas as turmas, os alunos dos 2.º e 3.º anos deram as boas-vindas aos novos colegas e afirmaram que estão mais conscientes e responsáveis, já que há novos desafios pela frente, sobretudo alguns já só pensam no estágio e na Prova de Aptidão Profissional, outros no ingresso no mercado de trabalho.

Em suma, a motivação é grande, apesar de ser difícil retomar as rotinas e uma carga horária muito intensa!

NOVO ANO, NOVOS ALUNOS, NOVOS DESAFIOS!

A Escola Profissional de Esposende (EPE) foi criada em 1993 e é um estabelecimento de ensino de natureza privada, estando sujeito à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) – Direção de Serviços da Região Norte (DSRN) e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP (ANQEP). Possui a Autorização Prévia de Funcionamento n.º 91, com os respetivos aditamentos. A entidade proprietária da EPE é, desde 1999, a ZENDENSINO – Cooperativa de Ensino e Interesse Público de Responsabilidade Limitada.

Desde 2003 que a EPE é certificada como Escola Inovadora da Rede Europeia – European Network of Innovative Schools, no âmbito da European Schoonet (Projecto ENIS) e em 2010 recebeu o Galardão Eco-Escola, renovado anualmente desde então, o que atesta a qualidade dos projetos dinamizados pela comunidade escolar. Desde 2005 tem certificado o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP EN ISO 9001.

No presente ano 2015-16 a comunidade escolar é formada por nove turmas de cursos profissionais e três turmas do 3.º ciclo, na modalidade cursos vocacionais, os quais se desenvolvem nas seguintes áreas: Serviço de Mesa/Bar-Comunicação e Design-Turismo (8.º ano), Serviço de Mesa/Bar-Comunicação e Design-Artes Plásticas (9.º ano), Serviço de Mesa/Bar-Turismo-Comunicação e Design (9.º ano). Esta oferta formativa do ensino básico destina-se a cerca de 65 alunos que, por esta via, concluem o 9.º ano de escolaridade.

No ensino secundário a EPE oferece os cursos Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Gestão do Ambiente, Técnico de Receção e Técnico de Restauração.

Nestes 22 anos dedicados à formação profissional dos jovens, as parcerias e protocolos de colaboração com instituições sociais, culturais e desportivas locais, unidades hoteleiras, agências de viagens, entidades diversas e instituições de ensino superior têm assumido um papel fundamental na criação de dinâmicas com o tecido socioeconómico e contribuem decisivamente para a inserção dos alunos no mercado de trabalho, principal objetivo da EPE.

No presente ano letivo a comunidade escolar da EPE reúne mais de 300 alunos. Muitas atividades e projetos a desenvolver, novas dinâmicas e novas parcerias... Trata-se de um novo desafio! É motivo de grande orgulho para a direção da escola constatar que o caminho percorrido ao longo destas duas décadas de existência levou ao reconhecimento – por parte da tutela, mas muito especialmente por parte dos jovens que procuram a EPE e das suas famílias – de todo o trabalho desenvolvido e da qualidade da formação ministrada neste estabelecimento de ensino.



Conselho Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses

Reune no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Vai decorrer no próximo sábado, 26 de Setembro, em Esposende, o Conselho Nacional (CN) da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP). O encontro decorre, a partir das 09h15, nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

O CN da LBP, principal órgão entre congressos, irá fazer o ponto de situação de um conjunto de temas considerados muitos importantes e oportunos para os Bombeiros e a que o Conselho Executivo tem dado particular atenção e análise; nomeadamente, o Acordo Colectivo de Trabalho, a Revisão Estatutária, a Lei do Financiamento e a Realização de Sessões Técnicas de Formação.

09h15 | Formatura e receção às entidades convidadas
09h30 | Sessão de abertura do Conselho Nacional
10h00 | Início da sessão de trabalhos
13h00 | Encerramento dos trabalhos

PUB

INSCREVE-TE JÁ!
WWW.EPE.PT
2015/2016

EPE
Escola Profissional de Esposende

Cursos
12º ano | Nível 4
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR
RECEÇÃO
APOIO À INFÂNCIA

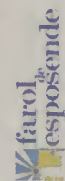
Cursos Vocacionais de nível básico

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368

www.facebook.com/EPesposende

6

25
Setembro
2015



Amanhã Casa Aberta!
10h às 13h

Rua das Rodas, nº 21/41/20, Esposende
Junto à praia de Ofir

Eugénia Vaz
924 080 592
efvaz@century2

Visite sem avisar!

CONCEITO

Indiárgamento, Soc. Imob. Unip. Lda, Rua Eça de Queirós, nº110/114 AMI 11164

O jacinto-de-água (uma praga a combater)

Estuário do Cávado transformado em jardim

Uma espécie, introduzida em Portugal, e que se tornou um problema, foi o jacinto-de-água – *Eichornia crassipes*. Esta espécie tem origem na Bacia do Amazonas e foi introduzido na Europa por motivos ornamentais. É uma espécie da família Pontederiaceae que se espalhou pelas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo, tendo sido vista pela primeira vez em Portugal nos anos 30. É uma planta flutuante que se move devido às correntes da água e ao vento, formando vastos aglomerados à superfície da água. Desenvolve-se bastante na Primavera, mas no Outono a sua taxa de crescimento decresce devido à descida das temperaturas e à ocorrência de geadas.

O jacinto-de-água dificulta o aproveitamento das águas para a rega e gado e provoca a alteração das características físico-químicas da água. Devido ao tapete que forma sobre a superfície da água provoca o efeito de sombra que impede a atividade fotossintética, a redução da produção de fitoplâncton e a diminuição das trocas gasosas entre o ar e a água. Esta espécie origina grandes massas de material em decomposição da qual pode resultar anaerobioses e interfere com o desenvolvimento das espécies autóctones.

É bastante difícil combater esta praga, mas existem vários meios de luta que podem em grande parte solucionar o problema. Estes meios podem ser mecânicos, utilizando guas com pás colhedoras; biológicos, introduzindo-se coleópteros e ácaros; e químicos, utilizando herbicidas.

O problema dos meios de luta mecânicos é o facto de serem morosos, apesar de implicarem menos riscos secundários. Os meios biológicos consistem na introdução de inimigos ou predadores naturais da espécie em causa. No entanto, estes podem também causar desvantagens no ecossistema devido a poderem competir com as espécies autóctones, se bem que quando o problema é estudado com atenção e cuidado, consegue-se resolver a infestação. Relativamente aos meios químicos, estes têm a inconveniência de possuírem substâncias nocivas para a vida animal, sendo por isso um dos meios a evitar utilizar. Contudo, por vezes os problemas que estes causam são menores comparados com os provocados pelo *Eichornia crassipes*.

Habitat

O jacinto-de-água cresce numa grande variedade de terrenos húmidos desde lagos, rios, ribeiros e lagunas costeiras obtendo os seus nutrientes directamente da água tendo sido usados em estações de tratamento de águas. Apresentam uma preferência e crescem a uma maior taxa em águas enriquecidas de nutrientes.

Novas populações são formadas e o vento e correntes contribuem para a sua distribui-

ção. As plantas têm grande poder de agregação formando agregados densos na água e margens. O sistema de raízes fibroso fornece um berço para invertebrados e insectos, contudo, quaisquer benefícios que esta planta forneça para o meio ambiente é grandemente ultrapassado pela sua natureza invasiva.

Hábitos de crescimento

O jacinto de água forma aglomerados impenetráveis semelhantes a carpetes sobre a água. Reproduz-se por sementes e por plantas-filhas geradas nos rizomas. Um estudo demonstra que duas plantas terão produzido 1200 plantas-filhas em quatro meses, podendo cada indivíduo produzir cerca de 5000 sementes. Alguns indivíduos separam-se da carpeta e podem ser dispersas pelo vento e correntes colonizando áreas adjacentes.

Em Portugal a luta contra as exóticas é incipiente e as fronteiras portuguesas continuam desprotegidas contra a chegada de novas invasoras. É urgente um programa nacional integrado de combate e controlo das plantas invasoras e um sistema de vigilância efetivo que permita a erradicação imediata, após o estabelecimento das primeiras populações, de espécies potencialmente perigosas, como o jacinto-de-água, sendo preciso ação imediata a fim de evitar uma verdadeira catástrofe, que põe em causa aspetos de ordem económica, agrícola, desportiva, lazer, qualidade da água, da fauna, da flora e da saúde pública.

Controlo

O jacinto-de-água é controlado através de um número de métodos incluindo a sua colheita por meios mecânicos, o uso de herbicidas aquáticos e através de agentes biológicos. Contudo o melhor será sempre evitar o estabelecimento da população em ambiente selvagem, não libertando deliberadamente jacintos-de-água em qualquer ambiente aquático.

Em Portugal a luta contra as exóticas é incipiente e as fronteiras portuguesas continuam desprotegidas contra a chegada de novas invasoras. É urgente um programa nacional integrado de combate e controlo das plantas invasoras e um sistema de vigilância efetivo que permita a erradicação imediata, após o estabelecimento das primeiras populações, de espécies potencialmente perigosas, como o jacinto-de-água, sendo preciso ação imediata a fim de evitar uma verdadeira catástrofe, que põe em causa aspetos de ordem económica, agrícola, desportiva, lazer, qualidade da água, da fauna, da flora e da saúde pública.

Vasco Ferreira



Município de Esposende pede intervenção da APA e do ICNF para combater praga dos jacintos de água no Rio Cávado

PDM de Esposende entrou em vigor a 23 de setembro

Após um moroso processo de revisão, que se prolongou ao longo de doze anos, o Plano Diretor Municipal (PDM) de Esposende entrou em vigor na passada quarta-feira, dia 23 de setembro, decorrido o prazo legal após a publicação do documento em Diário da República. O documento foi publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 183, de 18 de setembro de 2015. Depois de uma longa espera, este instrumento de planeamento e gestão urbanística do território concelhio entrou, assim, em vigor, possibilitando a concretização de um conjunto de procedimentos, de que são exemplo os planos de urbanização e de pormenor. Desde o passado dia 23, os munícipes, que tanto aguardaram por este momento, podem dar entrada com os seus pedidos de licenciamento. Espera-se agora um período de transição e de adaptação ao novo documento, que define as diretrizes em termos de planeamento, preconizando um desenvolvimento integrado e sustentável do concelho. No sentido de informar e dar a conhecer o novo documento, o Município tem

previsto realizar sessões de esclarecimento, dirigidas nomeadamente aos técnicos da área urbanística que trabalham com a Câmara Municipal de Esposende.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, expressa a sua satisfação pela conclusão deste processo, dizendo que "a entrada em vigor do PDM é a concretização de um anseio há muito aguardado e representa o culminar de um longo e difícil processo, que exigiu muito trabalho, empenho e determinação por parte do Município". O Autarca refere que "damos agora entrada num novo ciclo, que irá trazer um outro impulso ao progresso e desenvolvimento do concelho", assinalando que "o novo documento preserva os valores ambientais únicos do território concelhio, ajusta os perímetros de

construção e aumenta as áreas industriais do concelho, visando um desenvolvimento equilibrado e ajustado".

Recorde-se que o processo de revisão do PDM ficou

concluído no passado dia 26 de junho, com a aprovação do documento pela Assembleia Municipal, por maioria, registando apenas o voto contra da CDU, tendo sido anteriormente aprovado, por unanimidade, na Câmara Municipal, votações que expressam o grande consenso alcançado.

Durante o período de discussão pública, que decorreu entre 16 de outubro e 26 de novembro de 2014, registou-se a participação e contributo de 316 munícipes, sendo que 30% das pretensões apresentadas foram atendidas.



AVISO

ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 30 dias seguidos, contados da última publicação deste aviso em jornal, para a atribuição do direito de uso do apresto n.º 3, localizado na rua dos Sargaceiros, na frente marítima de Apúlia.

1. Objeto do concurso: Atribuição do direito de ocupação do apresto n.º 3, localizado na rua dos Sargaceiros, na frente marítima de Apúlia, com a área de 20 m², pelo prazo e condições infra referidas.

2. Candidaturas:

2.1. Podem candidatar-se ao sorteio para atribuição do direito de ocupação supra indicado todos os pescadores profissionais que possuam a licença de pesca e a licença de encalhe e de trator válidas.

2.2. As inscrições serão efetuadas através de impresso próprio, a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende, e terão de ser acompanhadas dos seguintes elementos: a) fotocópia do cartão de cidadão ou do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, tratando-se de pessoa singular; no caso de o concorrente ser uma pessoa coletiva os documentos a apresentar são fotocópia da certidão comercial válida ou código de acesso à certidão comercial permanente, bem como os documentos de identificação dos sócios gerentes referidos para as pessoas singulares; b) documento comprovativo do exercício de atividade profissional conexas com o objeto da ocupação, emitido pelo Serviço de Finanças competente ou obtido via internet (print da situação cadastral atual do concorrente com os dados da atividade onde seja identificado o código CAE); c) licença de pesca válida; d) licença de encalhe e de trator válida.

2.3. O aviso do concurso e o impresso de inscrição serão integralmente disponibilizados na página da Internet da Autarquia em www.cm-esposende.pt - Concursos - Outros - Sorteio de Apresto.

2.4. Os interessados podem inscrever-se diretamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município, 4740-223 Esposende, nos dias úteis, em horário de atendimento ao público, ou remeter a candidatura para a mesma morada, por carta registada com aviso de receção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

3. Júri do concurso: O sorteio decorrerá perante um júri, nomeado pelo Presidente da Câmara Municipal, composto por um presidente, dois vogais efetivos e um suplente, ao qual compete supervisionar todo o procedimento e, ainda, deliberar sobre eventuais dúvidas ou reclamações.

4. Pedido de esclarecimentos:

4.1. Podem ser pedidos esclarecimentos ao júri do concurso sobre os termos da atribuição do direito de ocupação do apresto supra identificado durante os primeiros 15 dias do prazo para apresentação das candidaturas.

4.2. A resposta aos pedidos de esclarecimento solicitados por escrito será publicitada na página da Internet da Autarquia em www.cm-esposende.pt - Concursos - Outros - Sorteio de Apresto.

5. Listas de Habilitação: A publicação das listas de habilitação dos candidatos, com indicação dos admitidos e excluídos, será efetuada até 10 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho e na página da Internet da Autarquia em www.cm-esposende.pt - Concursos - Outros - Sorteio de Apresto, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efetuada nos termos do disposto no art.º 121.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

6. Critério de adjudicação: A adjudicação do direito de ocupação do apresto supra identificado será feita ao concorrente sorteado, após a homologação do resultado do respetivo sorteio.

7. Sorteio:

7.1. O sorteio, realizado em duas fases, será efetuado perante o júri do concurso em data e hora a agendar pela Autarquia, a qual será comunicada aos concorrentes admitidos através de carta registada com aviso de receção.

7.2. À primeira fase podem concorrer os pescadores cujas embarcações desembarquem na frente marítima de Apúlia, que não possuam qualquer apresto para guarda de utensílios do mar na Rua dos Sargaceiros. Na segunda fase podem concorrer os pescadores que já possuam um apresto naquele local.

7.3. O sorteio realiza-se primeiro para os concorrentes admitidos à primeira fase e só depois para os admitidos à segunda fase.

7.4. Em cada fase será introduzido, num saco ou tómbola, a identificação dos concorrentes admitidos à respetiva fase, sendo retirado o concorrente sorteado. Caso o apresto seja atribuído na primeira fase, não será realizada a segunda fase.

7.5. Será lavrada ata do ato público, donde constarão todos os elementos relevantes, nomeadamente a identificação dos candidatos admitidos ao sorteio e o concorrente sorteado.

7.6. O resultado do sorteio será homologado pelo Órgão Executivo, até 30 dias após a realização do ato público, sendo os adjudicatários notificados, nos 15 dias seguintes, da deli-

beração camarária, do dia, hora e local da outorga do contrato e da entrega das chaves do apresto, e, ainda, do prazo para pagamento das taxas devidas.

7.7. O resultado do sorteio será publicitado na página da Internet da Autarquia em www.cm-esposende.pt - Concursos - Outros - Sorteio de Apresto.

8. Direitos, obrigações e encargos do titular do direito de uso:

8.1. Dos direitos:

8.1.1. O titular do direito de ocupação do apresto tem direito ao uso, gozo e fruição do espaço até à abertura de novo procedimento concursal, não podendo este ser inferior a 1 ano, salvo se não cumprir com as obrigações e encargos inerentes à ocupação.

8.1.2. A Autarquia reserva-se ao direito de declarar a caducidade do direito de ocupação do apresto, caso este seja utilizado para um fim diferente do previsto no presente aviso e, ainda, sempre que não possua os requisitos exigidos no âmbito deste procedimento.

8.1.3. Em qualquer dos casos supra referidos, o titular do direito de ocupação não tem direito a qualquer indemnização, desde que seja notificado a desocupar o apresto no prazo mínimo de 15 dias.

8.2. Das obrigações e encargos:

8.2.1. O concorrente sorteado obriga-se a destinar o apresto única e exclusivamente a guarda de utensílios do mar, decorrentes da atividade piscatória exercida pelo próprio, estando impedido de lhe dar outro uso, designadamente habitação, comércio, oficinas, ou transmitir, gratuita ou onerosamente, o respetivo uso, gozo ou fruição do apresto a terceiros.

8.2.2. O titular do direito de ocupação do apresto deve manter o espaço em bom estado de conservação, higiene, limpeza e salubridade, cabendo-lhe efetuar as reparações necessárias, contratar com as entidades competentes os fornecimentos de água e eletricidade e assumir o seu pagamento integral.

8.2.3. É igualmente da responsabilidade do titular do direito de ocupação do apresto o pagamento ao Município de Esposende da quantia mensal de 30 € (trinta euros), para despesas de conservação das instalações e manutenção da área envolvente.

8.2.4. O pagamento a que se refere o n.º anterior deve ser feito até ao 8.º dia de cada mês, na tesouraria da Câmara Municipal, no agente de cobrança designado ou por multibanco. Findo esse prazo poderá o pagamento ser feito, no prazo legalmente estabelecido, acrescido de juros de mora nos termos da Lei, diretamente na tesouraria da Câmara Municipal, após o que, e sem outro aviso, será a dívida remetida para cobrança coerciva.

8.2.5. Na falta de pagamento no prazo devido, a Câmara poderá, independentemente do pagamento da cobrança coerciva, declarar a perda do direito de ocupação do apresto supra identificado.

8.2.6. A quantia referida supra será atualizada anualmente, de acordo com o índice de preços no consumidor.

9. Direito de uso do apresto:

9.1. O direito de uso do apresto a concurso é válido até à abertura de novo procedimento concursal, não podendo ser inferior a 1 ano.

9.2. A Autarquia reserva-se ao direito de declarar a caducidade do direito de ocupação do apresto em caso de incumprimento das obrigações e encargos constantes do presente aviso e, ainda, sempre que não possua os requisitos exigidos para acesso ao sorteio.

9.3. Em qualquer dos casos supra referidos, o titular do direito de ocupação não tem direito a qualquer indemnização, desde que seja notificado a desocupar o apresto no prazo mínimo de 15 dias.

10. Desistência do direito de ocupação:

10.1. O titular do direito de ocupação do apresto que pretenda desocupar o espaço em causa deve comunicar tal fato, por escrito, à Câmara Municipal, com o mínimo de 30 dias de antecedência.

10.2. A Autarquia deve promover uma vistoria ao local, para verificar se o apresto se encontra em bom estado de conservação, recebendo, em caso afirmativo, as chaves do apresto. Caso contrário terá o titular do direito de ocupação de proceder às reparações necessárias, no prazo de 30 dias seguidos, mediante notificação camarária. Após a realização das obras será realizada nova vistoria para aferir se o apresto se encontra em condições de ser recebido pela Autarquia.

10.3. A desistência não desobriga o titular do direito de ocupação do apresto do pagamento das taxas que forem devidas até à produção de efeitos do seu pedido.

Em tudo o que for omissivo ou dúbio, a Câmara Municipal decidirá irrevogavelmente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 04 de setembro de 2015

O Presidente da Câmara,

(Benjamim Pereira, Arq.)

Pelo correspondente de Antas - Nereide Martins

Santas Tecla, Bárbara e Luzia, a romaria que o povo gosta

A Comissão de Festas organizou o evento. O Sr. Reitor, Pe. Manuel Brito, cuidou dos atos religiosos. O público fez a festa, nos primeiros dias de setembro,

soas e o esgotar de todas as guloseimas doces foram os destaques nestes três dias de festas, junto da capelinha, na margem esquerda do rio Neiva, a 500 metros da foz do mesmo rio.



As bandas de música filarmónicas, a da casa e a da Trofa, prenderam o público, na tarde e noite de sábado, o fogo Piro-Água e fogo de artifício, a procissão e os grupos musicais completaram o cenário de muita alegria e a participação do público, cada vez mais presente nestas festividades, dando assim um brilho especial nesta festa de Sta. Tecla, uma das

últimas romarias do verão. com muito sol e temperatura agradável, condimentos essenciais para um bom momento na nossa vida, num encontro histórico com Sta. Tecla, Sta. Bárbara e Sta. Luzia.

Analisando a confeção dos nove andores ornamentados com flores naturais, chega-se à conclusão de que a crise "já era": o fogo no rio, os bares lotados de pes-

A Comissão de Festas agradece a todos aqueles que se empenharam e colaboraram com seus donativos e também ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, pela sua presença e pelo prestígio para com o povo de Antas.

Zés P' reiras de Antas estão de Parabéns

Foi em 1999 que tudo começou, quando Domingos Costa e Augusto Viana, fundadores do Grupo, resolveram aparecer no Campo do Antas Futebol Clube com bombos, para incentivar os adeptos a torcer pelo clube, na época na Primeira Divisão do Distrito de Braga. Tanto agradou que a eles se associaram alguns amigos e depressa se pensou na constituição do Grupo e, a partir daí, começou a ensaiar com dois bombos e duas tarolas, encontradas por Augusto Viana no armazém do amigo Fernando Santos.

O Grupo de Zés P' reiras de Antas rapidamente evoluiu para um conjunto dinâmico e abrangente. A sua musicalidade, composta pela combinação de gaita-de-foles, bombos e tarolas, chegou ao domínio dos artistas que, depois de alguns ensaios, rapidamente criou uma boa imagem o que permitiu-lhe participar nas maiores romarias do norte de Portugal e da Galiza. A primeira apresentação aconteceu no dia 26 de junho, no ano 2000, (data oficial da fundação), nas festividades de S. Paio e Nossa Senhora das Vitórias. O Grupo se apresentou bastante caracterizado com seus trajes de linho, bom ritmo e suas coreografias, foi um sucesso.

Estamos nas grandes festas do país
Depois de participar na festa de Sta. Marinha, em Forjães e alguns peditórios de rua, começámos, a marcar presença desde 2004, na maior romaria portuguesa, a Sra. da Agonia, Viana do Castelo. Quatro anos depois, em Braga, na festa de S. João, e de Sto. António, em Lisboa.

Anselmo Cunha, um dos dirigentes do Grupo, refere "o nosso trabalho é muito requisitado para acompanhar procissões religiosas. Anualmente participámos em torno de 40 festas, um calendário que preenche os meses de julho a setembro". Atualmente o Grupo conta com 40 elementos, com idades que variam entre os 7 aos 56 anos, sendo Gonçalo Jaques quem

comanda os ensaios. As músicas são escolhidas pela Direção e posteriormente adaptadas, tanto para gaitas como para percussão. Um repertório animado com mais de 50 músicas variadas, escolhido entre a música tradicional e popular portuguesa, internacional e música religiosa.

Efeméride dos 15 anos

Foi no dia 12 de setembro de 2015 que se comemoraram os 15 anos de vida do Grupo, o que aconteceu na Quinta de Belinho, com a presença de várias personalidades, de entre elas o presidente da Jun-



ta de Freguesia, António Viana da Cruz, e representantes da Viana Festas, Associação de Festas S. João, de Braga, Direção da Banda de Música e representantes das Associações Rio Neiva e Jovens em Esperança. Seguiu-se uma palestra que deu a conhecer a história do Grupo, o seu início e os momentos que marcaram estes 15 anos de sucesso. Estiveram presentes 220 pessoas, que se divertiram ao som dos Somusic, Zés P' reiras aniversariantes e Sons do Minho. O ambiente descontraído, muita dinâmica, música e emoção marcaram este dia de glória na vida destes artistas que promovem a cultura e levam a outras cidades o nome de Antas.

O Grupo não recebeu qualquer ajuda, porém a Câmara Municipal de Esposende disponibilizou uma verba para a aquisição de 10 gaitas-de-foles, que mais tarde foram compensados com serviços prestados pelo Grupo. "Os ensaios são sempre às sextas feiras e as inscrições estão sempre abertas".

Município de Esposende levou 2000 idosos a Fátima

Aproximadamente 2 000 idosos do concelho participaram na Festa do Idoso do Município de Esposende, que hoje se realizou com o habitual passeio ao Santuário de Fátima. A iniciativa, que já vai na 20.ª edição, é a mais emblemática das atividades promovidas pela Câmara Municipal para a comunidade idosa e é a que regista maior adesão, tendo duplicado o número de participantes nos últimos cinco anos.

A jornada começou cedo, com a partida, por volta das 7h00, dos 35 autocarros que transportaram os participantes oriundos das várias freguesias do concelho. Em Fátima, na Igreja da Santíssima Trindade, os idosos participaram na Eucaristia, celebrada pelo Arcipreste de Esposende, Padre Delfim Fernandes, e solenizada pelo Coro da Igreja Matriz de Esposende e pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende. No final da celebração foi tempo de retemperar forças, com o degustar dos farnéis. O piquenique, que ocorre nos parques do Santuário, é um dos pontos altos da Festa do Idoso pelo convívio que proporciona entre os participantes. O Presidente Benjamim Pereira e o seu executivo aproveitam a oportunidade para confraternizar com os idosos, que fazem questão de manifestar o seu agra-

do pela realização deste passeio-convívio anual e de agradecer a iniciativa, sobretudo pelo destino escolhido, que dizem ser da sua preferência.

O Presidente da Câmara Municipal, agradecendo a participação dos idosos em tão grande número, referiu que "a comunidade idosa merece-nos todo o



carinho e respeito, pelo seu importante contributo em prol do desenvolvimento do nosso concelho", acrescentando que "estes momentos são uma espécie de reconhecimento do Município pelo muito que fizeram por Esposende". Deixou, por isso, a garantia da continuidade deste passeio-convívio anual, desafiando os que não marcaram presença nesta edição, a participarem no próximo ano. Aproveitou a oportunidade para deixar o convite a todos para participarem nas demais atividades do Programa Envelhecimento Ativo, como forma de conviverem e de se manterem dinâmicos e ativos.

Benjamim Pereira expressou ainda uma palavra de agradecimento a todos quantos participaram na organização e no apoio ao evento, designadamente as Juntas de Freguesia, a Santa Casa da Misericórdia de Fão, os Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e a Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa.



Desfolhada e Malhada em Vila Chã

À semelhança de anos anteriores, o Município de Esposende promoveu uma Desfolhada e Malhada, aberta à comunidade em geral, que teve lugar no passado dia 19 de setembro, na freguesia de Vila Chã, junto à Igreja Paroquial.

Realizada em colaboração com os grupos folclóricos do concelho, esta iniciativa vem acontecendo em itinerância pelas freguesias concelhias, visando a preservação dos usos e costumes e da cultura popular associada à vida do campo. Através desta atividade pretende-se, também, promover o espírito de salutar convívio entre os elementos dos ranchos concelhios, envol-

vido a comunidade.

O programa arrancou com a saída em cortejo dos elementos dos ranchos participantes. Cumprindo a tradição, sob cânticos, teve lugar o "virar do carro", seguindo-se a desfolhada e, ainda, o malho das espigas. A iniciativa, que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Chã, integrou também uma merenda coletiva e as rusgas ao som das tocatas dos grupos folclóricos, convidando a população a participar na "festa". Esta atividade enquadrou-se no Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Esposende.

Município apoia freguesia com 62 100 euros para aquisição de autocarro

A Câmara Municipal de Esposende vai apoiar a aquisição de um autocarro para a Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra. Neste sentido, deliberou, em reunião do executivo e por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio de 62 100 euros, montante correspondente a 90% do valor total do autocarro, com quatro anos e 40 lugares. A aquisição de um "novo" autocarro fica a dever-se ao facto de o existente, com número inferior de lugares, ter atingido o limite permitido por lei para o transporte coletivo de crianças, ou seja, 16 anos. Trata-se de um veículo indispensável para a União das Freguesias continuar a apoiar as atividades desportivas, recreativas e pedagógicas dos

clubes, associações e escolas de Esposende, Marinhas e Gandra. A atribuição desta verba enquadra-se na política de apoio às Juntas de Freguesia, que, por força de orçamentos restritos, se veem confrontadas com dificuldades de gestão, nomeadamente de ordem financeira.

Dentro das suas possibilidades o Município tem vindo a atender aos mais variados pedidos de apoio, numa perspetiva de promoção do desenvolvimento do concelho, tendo aumentado, este ano, em 25%, o valor das transferências para as Juntas de Freguesia, uma medida que, num contexto de restrições orçamentais, representa um esforço considerável.

Feira de Velharias em Esposende, em setembro

O Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, acolheu, no passado dia 6 do corrente mês, mais uma edição da Feira de Velharias. Trata-se, como é do conhecimento público, de um evento da iniciativa do Município de Esposende, com o intuito de promover a compra, venda e troca de velharias, antiguidades e colecionismo. Em cada edição, há um tema em destaque, sendo que, desta vez, a escolha recaiu sobre imagens, estátuas e esculturas, de cariz religioso ou puramente artístico. Assim, foram vários os participantes que se disponibilizaram a trazer ao cer-

tame as suas peças desta arte, cujo traço reflete diferentes épocas, desde as mais antigas, da época barroca, até às mais recentes. Os visitantes foram, deste modo, convidados a fazer uma viagem no tempo.

Para além das peças alusivas à temática em destaque, na Feira de Velharias puderam ser adquiridos artefactos etnográficos, bibelots, quinquilharias, livros, discos, jornais, revistas, selos, postais, moedas, relógios, máquinas, mobiliário, artigos para o lar e peças de artes, entre vários outros artigos.

Ceramista Susana Barros na Feira de Artesanato de Esposende

Na edição de setembro da Feira de Artesanato de Esposende esteve em destaque a artesã de cerâmica Susana Barros. O certame realizou-se no dia 20 de setembro, entre no Largo Rodrigues Sampaio.

Susana Barros faz cerâmica artística desde 1995, ano em que ingressou na Escola Universitária das Artes de Coimbra, onde fez a Licenciatura de Cerâmica. Em 1999 co-fundou um atelier dedicado à cerâmica artística e à escultura, em Coimbra e, nos anos seguintes, enquanto docente de artes visuais no ensino público, produziu cerâmica e azulejaria noutros ateliers, nomeadamente no Porto, Vila Nova de Gaia e em Aveiro. Em 2014 fundou o Atelier Óculo, em Esposende, no qual se dedica ao ensino informal e à produção de artesanato em Cerâmica e Azulejaria.



Para além dos artigos da artesã Susana Barros, na Feira de Artesanato o visitante pôde encontrar uma grande variedade de artesanato. Este certame é Promovido pela Câmara Municipal de Esposende o certame teve o intuito de valorizar o ar-

tesanato e promover os valores patrimoniais culturais e turísticos do concelho e das regiões do país em geral, conferindo, simultaneamente, maior dinâmica e animação à cidade.

Dia Mundial do Mar

À semelhança de anos anteriores, o Município de Esposende, através do Centro de Educação Ambiental, está a assinalar o Dia Mundial do Mar, com a realização da Semana do Mar, que decorre entre os dias 22 e 30 de setembro. Promovido pela Organização Marítima Internacional (OMI), o Dia Mundial do Mar, que normalmente se celebra na última quinta-feira do mês de setembro, visa realçar as diferentes funções do Mar, com particular enfoque sobre a importância da segurança na navegação e da segurança marítima e do ambiente marinho, destacando também a necessidade de preservação dos ecossistemas marinhos.

A Semana do Mar, que inclui, maioritariamente, atividades dirigidas à comunidade escolar, desde o Pré-escolar ao 3.º Ciclo do ensino Básico, tem como principal objetivo sensibilizar para diferentes áreas ligadas ao Mar, em particular as atividades económicas e seus impactos, a biodiversidade marinha e a

presença de micro e macro-plásticos nos oceanos, os derrames e a ameaça das espécies invasoras. Dirigida a crianças do



Ensino Pré-escolar, a Oficina "Use e Re-Use: Aquários de Papel", realizaram-se, ante ontem, dia 23, sessões relacionadas com o tema da diversidade de espécies marinhas à necessidade de reduzirmos a produção de resíduos e à importância da reutilização de materiais.

Nos dias 24 e 28 de setembro, os alunos mais velhos enfrentam o desafio de percorrer um troço do litoral de Esposende e registar o que for observado, nomeadamente diversos aspetos relacionados com a presença de resíduos no areal e nas dunas.

No dia 30, terá lugar a última sessão da iniciativa "Dias a viver a água", uma das várias ações que integram o projeto "AQUA-Cávado" coordenado pela Comunidade Intermunicipal do Cávado, que termina a 1 de outubro, data em que se comemora o Dia Nacional da Água.

A participação nas atividades carece de inscrição obrigatória. Para mais informações, os interessados devem consultar o site www.esposendeambiente.pt ou o blogue do Centro de Educação Ambiental, em www.esposendeambiente.pt/cea/.



problemática da poluição dos oceanos. Assim, para as crianças do 1.º Ciclo, nos dias 22 e 24 de setembro, foi desenvolvido o jogo "O mar e os seus perigos", uma atividade lúdico-pedagógica, onde foram abordados temas como a pesca excessiva, os impactes decorrentes da

Reforço do muro costeiro da Foz do Cávado

Fruto do alerta e das diligências do Município junto das entidades competentes, está em curso mais uma importante obra no litoral de Esposende. Trata-se da reabilitação do muro de suporte da marginal de Esposende, o muro costeiro da Praça das Lampreias, na Foz do Rio Cávado, uma obra que está a ser executada pela Agência Portuguesa do Ambiente e que está orçada em aproximadamente 183 000 euros.

Construído na década de 1950 com a dupla função de contenção de terras e de quebra-mar, o muro, com uma extensão de cerca de 150 metros, apresentava algumas anomalias, nomeadamente abatimentos da calçada do pavimento, que, aliados aos repasses de água através das juntas da alvenaria do muro, suscitaram dúvidas quanto à sua segurança. Apesar de o muro não apresentar deficiências estruturais e de estabilidade do ponto de vista global, torna-se necessário proceder ao refechamento das juntas de ambos os lados do muro, para evitar a infiltração das águas e, conseqüentemente, o abatimento do piso.

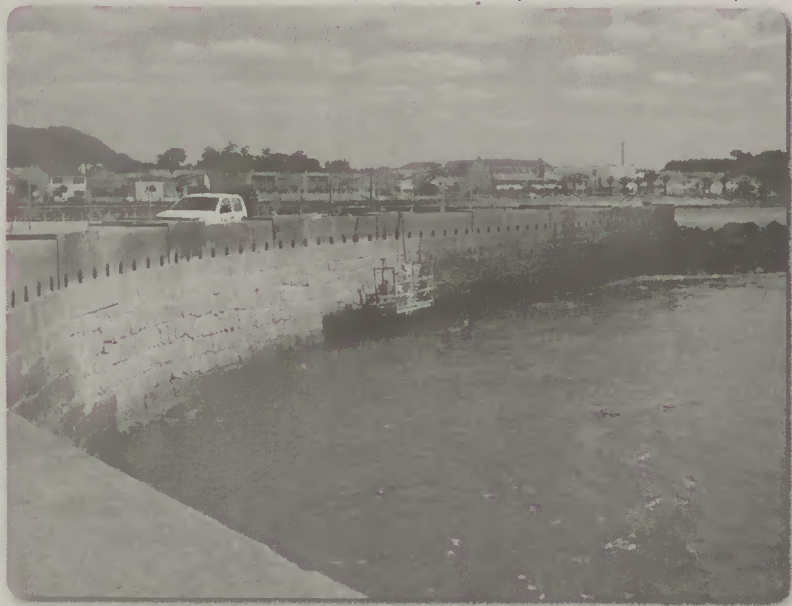
Esta intervenção reveste-se da maior importância, atendendo a que irá pôr fim às infiltrações na Praça das Lampreias, situação que resultava em prejuízo para o Município devido aos danos causados em espaço público resultantes da invasão das águas.

Consciente da importância de garantir as adequadas condições de segurança no local e de preservação do espaço público, o Município, à semelhança do que sucedeu rela-

tivamente a outras situações de risco na zona costeira, alertou as entidades competentes para as anomalias do muro da Praça das Lampreias, solicitando a sua intervenção com vista à resolução do problema.

A sinalização desta ocorrência registou, tal como sucedeu relativamente a outras situações registadas na zona costeira, o melhor acolhimento por parte da Administração Central e a pronta intervenção da Agência Portuguesa do Ambiente, que está, agora, a proceder à reabilitação do muro, obra que deverá estar concluída, se tudo correr conforme o previsto, no final do próximo mês de outubro.

"Ao vasto conjunto de intervenções já efetuadas e que estão em curso no litoral de Esposende, como é o caso do reforço da Restinga de Ofir, junta-se agora esta importante obra", refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinhando que "Esposende continua a registar uma forte dinâmica ao nível de execução de intervenções no litoral, que contribuem não só para a defesa costeira como para a promoção e valorização do nosso território".



Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

Depois de a época desportiva 2015/2016 ter começado, da melhor maneira, para o F. C. de Marinhãs e Forjães S. C., em seniores, no campeonato distrital da divisão Pró-Nacional, da A. F. de Braga, seguiu-se a entrada em competição das equipas seniores da Associação Desportiva de Esposende (ADE) e da União Desportiva de Vila Chã, no campeonato distrital da mesma Associação de Futebol, sendo que também estas duas coletividades entraram com "o pé direito". Assim, embora "a procissão ainda vá no adro", as quatro formações seniores em prova estão a merecer os maiores elogios, pois, à exceção de duas derrotas sofridas pelo Forjães S.C., as outras três equipas estão invencíveis e bem posicionadas em termos classificativos. E, como diz o ditado, "candeia que vai na frente...".

Com efeito, ao cabo de cinco jornadas, o F.C. de Marinhãs segue em 5.ª lugar, com 9 pontos, enquanto o Forjães S. C., somando 7 pontos, está em 8.ª lugar, no Pró-Nacional. Por sua vez, decorridas duas jornadas na Divisão de Honra, a ADE, mercê de duas vitórias, é uma das equipas posicionadas em 1.ª lugar, com 6 pontos, ao passo que o Vila Chã se encontra em 5.ª lugar, com 4 pontos conquistados.

Resultados

Pró-Nacional

3.ª Jornada

Marinhãs, 1 Santa Maria, 1 Forjães, 2 T. Bouro, 1

4.ª Jornada

Brito, 1 Marinhãs, 1 Santa Eulália, 2 Forjães, 0

5.ª Jornada

Marinhãs, 1 T. Bouro, 0 Forjães, 2 - Taipas, 2

Próximos jogos

6.ª Jornada (27/09)

Santa Eulália - Marinhãs Merelinense - Forjães

7.ª Jornada (04/10)

Marinhãs - Taipas Maria da Fonte - Forjães

Divisão de Honra

1.ª Jornada

Esposende, 2 Enguardas, 1

Panoinense, 3 Vila Chã, 3

2.ª Jornada

Dumiense, 1 Esposende, 3 Vila Chã, 1 Soarense, 0

Próximos jogos

3.ª Jornada (27/09)

Esposende - Panoinense São Veríssimo - Vila Chã

4.ª Jornada (11/10)

Vila Chã - Martim Roriz - Esposende

Camadas Jovens

Embora os clubes do concelho de Esposende tenham equipas das denominadas camadas jovens em quase todas as divisões e escalões, no decorrer dos diferentes campeonatos daremos a cobertura possível, em termos de resultados e respetivas classificações, das denominadas Divisões de Honra das camadas em apreço, sem prejuízo de, quando pudermos, fazer referência a feitos relevantes das restantes equipas.

Resultados

Juniores A (sub 19)

Divisão de Honra

1.ª Jornada

Fão, 0 Famalicão, 4 Marinhãs, 2 Prado, 3

Próximos jogos

2.ª Jornada (27/09)

Prado - Fão

Ceramistas - Marinhãs

3.ª Jornada (03/10)

Fão - Ceramistas

Marinhãs - Brito

Juniores B (sub 17)

Divisão de Honra

1.ª Jornada

Marinhãs, 3 Urgeses, 3

Próximos jogos

2.ª Jornada (27/09)

Taipas - Marinhãs

3.ª Jornada (04/10)

Marinhãs - Joane

Juniores C (sub 15)

Divisão de Honra

1.ª Jornada

Joane - Esposende

Próximos jogos

2.ª Jornada (27/09)

Esposende - Prado

3.ª Jornada (04/10)

Guimarães B - Esposende

Vela | Laser

Gonçalo Peixoto Vence 1.ª Regata Do Porto Leixões

Realizou-se, no passado dia 19, a 1.ª Regata do Porto de Leixões, para todas as Classes, com organização do Clube Naval de Leça, sob a tutela da Federação Portuguesa de Vela e com o apoio da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL). O Porto de Leixões (APDL) calcula que, nesse dia 19, terão estado cerca de 20 mil visitantes, entre as 10 e as 20:00, nas comemorações do "Dia do Porto de Leixões". A APDL decidiu também aproveitar o evento para lançar a sua "1.ª Regata do Porto de Leixões", que se realizou sob excelentes condições climáticas para a modalidade, com vento norte entre os 8 e os 10 nós.

O jovem esposendense Gonçalo Peixoto, depois do regresso do Campeonato de Mundo, venceu a prova na classe Laser 4.7, integrada na inauguração e abertura ao

público do espetacular Terminal de Cruzeiros de Leixões, onde viria a decorrer a entrega dos prémios.

A próxima prova em que o jovem atleta participará, desta vez a pontuar para o Campeonato Nacional, será de 15 a 18 do próximo mês de Outubro, em Cascais: CASCAIS LASER EUROPA CUP 2015.



Hóquei em Patins

Campeonato Nacional da 3ª Divisão

Inicia, neste fim de semana, o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, de Hóquei em Patins, competição em que o concelho de Esposende se faz representar pela equipa do valoroso Hóquei Clube de Fão. Na primeira jornada, os fãozenses deparam-se, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, a equipa do Infante de Sagres "B". O número de participantes esta época é de 15 clubes, o que dará um maior inte-

resse, competitividade e um calendário bem menos curto que os anteriores.

Equipas que integram a Zona Norte da 3ª Divisão: HC Fão, Cartaipense "B", Infante de Sagres "B", Juv. Vila Praia (ex-Ancorense), Estrela Vigorosa (treinada por João Portela), CP Sobreira, Olá Mouriz, AD Penafiel, HC Paço de Rei, Olá Mouriz, Vila Boa do Bispo, GDC Fânzeres, Académico FC, CS Marítimo e Boavista FC.

Canoagem

G.C.D.R. de Gemeses 6º classificado na Final Nacional das Primeiras Pagaiadas

O G.C.D.R. de Gemeses foi 6º classificado na Final Nacional das Primeiras Pagaiadas, que se realizou no passado fim de semana, 5 e 6 de setembro, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho.

Esta competição destinou-se aos jovens atletas que iniciaram a prática da modalidade no ano corrente, nos escalões de menores, iniciados, infantis e cadetes.

A competição teve a participação de cerca de 500 atletas em representação de 42 clubes. Este número de participações significou um record para a canoagem

portuguesa, no que se refere à iniciação da modalidade.

O G.C.D.R. de Gemeses participou com 18 atletas.



Principais resultados dos atletas do G.C.D.R. de Gemeses:

K1 Menor (1º ano) - Rodrigo Azevedo - 1º lugar / Vitor Vale - 7º lugar

K2 Menor - Vitor Vale / Rodrigo Azevedo - 1º lugar

K4 Iniciado - João Pereira / Miguel Marinha / Duarte Sá / Ivo Sá - 2º lugar

K2 Infantil Fem. - Filipa Santos / Patrícia Palva - 3º lugar

K4 Infantil - Carlos Fonseca / João Penetra / Henrique Fernandes / Jorge Zão - 4º lugar

K2 Iniciado - João Pereira / Miguel Marinha - 6º lugar

K1 Cadete Fem. - Daniela Santos - 7º lugar

K1 Infantil Fem. - Filipa Santos - 8º lugar

K2 Infantil - João Penetra / Henrique Fernandes - 10º lugar

G.C.D.R. de Gemeses organiza "Regata da Barca do Lago em K4"

G.C.D.R. de Gemeses organiza "Regata da Barca do Lago em K4", no dia 27 de setembro pelas 15h.

Depois de organizar o Campeonato Regional de Esperanças e o Campeonato Regional de Maratona, esta será a terceira prova organizada pelo G.C.D.R. de Gemeses na presente época.

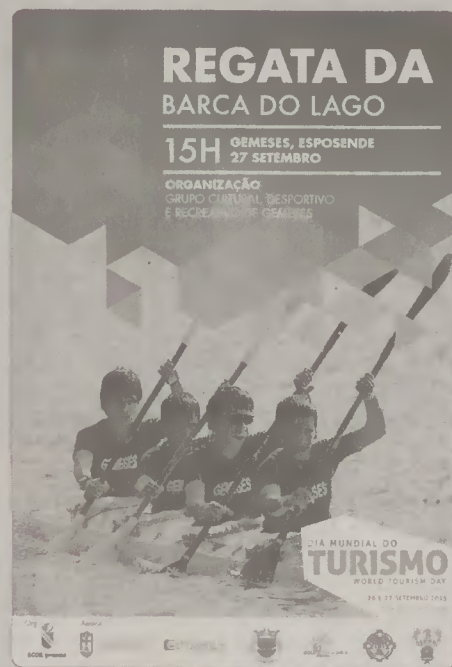
Horários das provas:

15:00h - K4 Júnior Feminino

15:40h - K4 Júnior Masculino

16:20h - K4 Absoluto Feminino

17:00h - K4 Absoluto Masculino



Palestra sobre formação de crianças e jovens no futebol

Integrado no Plano de Formação dos Agentes Desportivos do concelho, a Câmara Municipal de Esposende vai promover, no próximo dia 12 de outubro, pelas 21h30, na Casa da Juventude, uma Palestra, subordinada ao tema "Futebol - Processo de Formação de Crianças e Jovens".

A ação estará a cargo do Prof. Silveira Ramos, Diretor Técnico e Diretor Desportivo da Federação Portuguesa de Futebol. A participação é gratuita, mas carece de inscrição prévia, que poderá ser efetuada diretamente na Casa da Juventude ou através do telefone 253 960 162, do telemóvel 962 020 399 ou do e-mail desporto@cm-esposende.pt.

Promovido no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), o Plano de Formação dos Agentes Desportivos visa dotar os vários agentes locais de mais e melhores conhecimentos, necessário à sua ação diária junto das crianças e jovens que frequentam os clubes, escolas e academias de for-

mação. Neste sentido, têm sido propostas diversas ações de formação e palestras sobre variados temas, dirigidas a técnicos, professores, dirigentes, pais e atletas.

PLANO DE FORMAÇÃO PARA AGENTES DESPORTIVOS

ESPOSENDE
Câmara Municipal

PEDE
Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende

12 DE OUTUBRO 21H30 CASA DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE



PALESTRA

FUTEBOL

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

ORADOR: Prof. Silveira Ramos
Diretor Técnico Nacional da Federação Portuguesa de Futebol

Inscrições - Gratuitas
Informações:
Casa da Juventude
253 960 162
962 020 399
e-mail: desporto@cm-esposende.pt

IFAP e Autoridade de Gestão do PROMAR bloqueiam projeto

Conforme consta dos seus estatutos e do respetivo regulamento interno, o Forum Esposendense, criado em 18 de agosto de 1989, com sede em Esposende, é uma Associação Cívica para o Progresso e desenvolvimento do Concelho de Esposende, tendo como principal objetivo promover a reflexão e o estudo dos problemas de política social, económica e cultural do concelho e, muito particularmente, daqueles que se insiram no contexto da regionalização e da afirmação de Esposende, como polo de desenvolvimento. Para a consecução de tal finalidade geral, a Associação Forum Esposendense tem vindo a desenvolver atividades que os seus órgãos sociais têm julgado convenientes, em consonância com a vontade e o interesse de demais entidades públicas e privadas, sejam do concelho ou da região. Em obediência a tais pressupostos, o Forum Esposendense tem procurado intervir, nos domínios que estatutariamente lhe estão conferidos, sempre que se tem julgado útil, em prol dos interesses Esposendenses e jamais em defesa dos interesses dos responsáveis dos seus Órgãos. Assim, tem promovido debates públicos, para refletir sobre questões que interessam ao concelho e à região; acolhido e divulgado, a milhares de visitantes nacionais e estrangeiros, o património histórico e cultural do concelho; desenvolvido ações para que a sociedade conserve o ambiente, conciliando as especificidades sociais e culturais com a preservação da biodiversidade e com o uso sustentável de recursos naturais; recorrido à implementação de projetos de conservação e restauro e desenvolvido ações de defesa das condições de utilização do Rio Cávado e da respetiva barra marítima, nomeadamente através de projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração ou outros que possibilitem uma adequada melhoria das condições náuticas em benefício das classes piscatórias e de recreio.

Se muitas destas iniciativas ou adesões a iniciativas a Associação Forum Esposendense muito fez durante os seus primeiros 22 anos de vida, muitas outras passaram a ser de iniciativa do Forum desde outubro de 2011, ou seja, a partir da data em que assumiu, com suporte em alvará de licença que lhe foi titulado pelo IPTM, a responsabilidade de tentar preservar um edifício que, desde o ano de 2002, entrara em degradação progressiva e em estado de abandono, localizado numa das principais entradas da cidade de Esposende, em nada dignificando uma terra intitulada de "Privilégio da Natureza". Com efeito, desde que autorizada, a Associação Forum Esposendense, com o objetivo de poder contribuir para o engrandecimento de Esposende e do concelho, iniciou um processo de recuperação e necessária conservação do edifício até então denominado de Estaleiros Navais de Esposende, instalações que, com as superiores autorizações e concordâncias, passaram a chamar-se de Centro de Atividades Náuticas de Esposende. Aí e daí nasceram e desenvolveram-se dinâmicas que em muito tem contribuído, nos últimos quatro anos, para fomentar e incrementar, turística, cultural, desportiva, ambiental e economicamente não só a cidade mas também todo o o concelho de Esposende. E, a propósito, refira-se que lá passou a executar-se, em instalações e local apropriados, a construção naval de barcos em madeira, atividade tão necessária para apoio aos pescadores concelhios e aos proprietários de barcos de recreio; foi criado e en-

trou em funcionamento o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, que, para além de outras atividades e ações, é o suporte técnico, material e humana, para o funcionamento da Escola de Mergulho, para se fazer o levantamento do rico património marítimo do mar concelhio, para participar, em colaboração com outras entidades, em ações tendentes à proteção ambiental. Ainda neste mesmo espaço, embora com pequena dimensão, funciona a Escola de Formação Náutica, é dado apoio técnico e logístico com vista à construção de embarcações para a futura Escola de Vela; funciona a Escola de Surf Bodyboard de Esposende; alugam-se canoas e motas de água; dispõe de uma rampa que serve de estacionamento de embarcações e que também é disponibilizada aos pescadores para procederem a pequenas reparações nos seus barcos.

Entretanto, para que as necessárias obras pudessem ser realizadas e pagas, o FORUM ESPOSENDE, entidade privada sem fins lucrativos, teve que agilizar procedimentos para garantir meios financeiros que satisfizessem os custos das obras. Assim, de entre outros legais expedientes, a Associação, em junho de 2012, submeteu, na CIM Alto Minho, um formulário de candidatura e toda a documentação necessária com vista à execução e financiamento de um projeto para obras no Centro de Atividades Náuticas, candidatura que, em abril de 2013, deu origem à assinatura de um contrato de financiamento no valor de 95.829,31€, correspondente a um financiamento de 85%, do total do projeto orçado em 112.740,36€. Assim, depois de terem sido ultrapassados todos os procedimentos de acordo com a Lei, na apresentação, apreciação e aprovação da candidatura ao Programa Operacional PESCA 2007-2013 - PROMAR e assinada contrato entre o Forum Esposendense e o IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P., foram iniciadas as obras de transformação do antigo Estaleiro Naval em Centro de Atividades Náuticas de Esposende. Estas obras permitiriam a recuperação de um espaço nobre que, como atrás referimos; se encontrava em estado de degradação e decadência desde 2002. Este equipamento uma vez concluída a sua reabilitação, permitiria um reforço da afirmação do concelho como destino de turismo náutico e traria fomento à prática náutica desportiva pela população residente e visitante. O projeto encontra-se concluído em 50%, com o IFAP a pagar a 1ª prestação, no valor de 10.635,65€, com investimento da Associação em cerca de 60.000,00, através de financiamento bancário, e bloqueado pelo IFAP, desde 16 de abril de 2014, por ter iniciado um procedimento de Controlo de Qualidade dos Pagamentos ao GAC Litoral Norte, sem resolução até ao momento. De referir que esta candidatura terá que impreterivelmente estar concluída até 31 de dezembro de 2015.

Sempre no princípio da boa-fé e com o contrato de financiamento aprovado e assinado, a Direção da Associação deu início às necessárias obras, cujos executores, não se compadecendo com os prazos burocráticos do nosso sistema de financiamento, sempre que institucionalizados, solicitavam o pagamento dos trabalhos realizadas e a Associação teria que encontrar respostas para satisfazer compromissos, no pressuposto que, mais meses menos meses, o dinheiro da candidatura haveria de chegar. Entretanto, depois de promettimentos e de atrasos atrás de atrasos, eis que, no início de Setembro

de 2015, com mais de metade da obra realizada e paga, por meio do referido financiamento bancário, chegou a notícia de um bloqueio da autoridade de Gestão do PROMAR e do IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca, pondo em causa a execução e o financiamento do projeto, aprovado e contratualizado pelo PROMAR, para transformação do antigo Estaleiro Naval em Centro de Atividades Náuticas. Se nenhuma entidade pública ou privada puder contribuir para o desbloqueio de tão inusitada situação, que pode colocar a Associação Forum Esposendense em colapso financeiro, não restará à sua Direção outra alternativa que não seja a de encerrar as portas do Centro de Atividades Náuticas, de que resultará prejuízos para o concelho e acabará com alguns postos de trabalho. Já que o FORUM ESPOSENDE pouco mais poderá fazer, têm a palavra entidades locais, regionais e centrais, todos a par da realidade, nomeadamente para concluírem se este Serviço tem ou não interesse público, para o concelho de Esposende, para a região e até mesmo para o país.



ESPOSENDE COMERCIAL PROJETO

O projeto **Comércio Investe** - projeto conjunto assume um papel essencial para a modernização do tecido comercial do centro urbano da cidade de Esposende, potenciando a utilização de tecnologias digitais que consubstanciam um efetivo apoio promocional aos comércios aí localizados.

O projeto vai permitir a utilização das novas tecnologias de informação que permitem a integração dos estabelecimentos comerciais em rede, potenciar a dinâmica promocional e criar condições de maior atratividade e conforto junto dos clientes do comércio local. O projeto agora apresentado contempla a realização de diferentes ações que visam a materialização desta dinâmica, em conjunto com as empresas comerciais do centro urbano, em cooperação com a ACICE.

AÇÕES A IMPLEMENTAR

- Imagem institucional do projeto
- Guia comercial
- Vídeo promocional do comércio
- Plataforma web de promoção das lojas
- Catálogo digital dos estabelecimentos aderentes ao projeto
- Aplicação móvel
- Websites das empresas aderentes
- Dispositivos para redes sociais
- Cartão do consumidor
- Plataforma associada ao cartão do consumidor
- Rede de informação virtual
- Promover a utilização dos pontos wi-fi no centro urbano
- Sinalética - identificação dos estabelecimentos nas ruas abrangidas pelo projeto
- Mobiliário urbano
- Outdoors promocionais do comércio

O COMÉRCIO DE ESPOSENDE GOSTA DE SI

ACICE | COMERCIO investe | IAPMEI

PUB

publizende  pontodecópia

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342